



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

11876 - Resumo Expandido - Trabalho - 15a Reunião da ANPEd – Sudeste (2022)

ISSN: 2595-7945

GT 08 - Formação de Professores

ESTUDO SOBRE O COMPONENTE CURRICULAR VIDA E CARREIRA NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO

Flavia Wagner - UNISUL - Universidade do Sul de Santa Catarina - Campus Tubarão

Agência e/ou Instituição Financiadora: UNISUL/ANIMA

O presente trabalho é fruto de um projeto de iniciação científica, desenvolvido dentro do campo da pedagogia universitária, a qual vem ganhando nos últimos anos grande repercussão na área da educação, constituindo-se num campo profícuo ao debate epistemológico e envolvendo a necessidade urgente da qualificação do trabalho docente no âmbito universitário (CUNHA, 2007). Na “Enciclopédia sobre Pedagogia Universitária”, organizada por Morosini (2008) e produzida pelo grupo de professores integrantes da RIES – Rede Sul-brasileira de Investigadores da Educação Superior, encontramos o registro que descreve a Pedagogia Universitária como sendo um campo preocupado com a formação docente para o exercício pedagógico profissional. Aponta ainda que, no contexto brasileiro, a Pedagogia Universitária vem sendo desafiada pela diversidade institucional, pela ausência ou ineficácia de programas de formação continuada docente e pelas constantes pressões sobre os currículos das carreiras profissionais, trazidas pelos processos avaliativos. Critica-se e escreve-se muito sobre Ensino Superior, mas produz-se pouco conhecimento sobre a pedagogia que o sustenta. Desde 2020 a universidade pesquisada vem passando por uma transformação curricular com a implantação de um novo currículo, com destaque para o componente curricular vida e carreira, que é ofertado para todos os cursos de graduação. O objetivo deste componente é contribuir na trajetória profissional do estudante, no desenvolvimento de competências socioemocionais, autoconhecimento e capacidade de aprender ao longo da vida. Na busca de ampliar e qualificar os espaços de formação continuada dos professores universitários é que propomos nessa pesquisa compreender: quais são as competências pedagógicas exigidas do docente para desenvolver o componente curricular vida e carreira? Para responder a essa pergunta buscamos atingir o objetivo geral que foi: identificar as competências pedagógicas exigidas do docente para

desenvolver o componente curricular vida e carreira. Os objetivos específicos foram: a) Analisar documentos primários da instituição para compreender o lugar do componente curricular vida e carreira dentro da matriz curricular; b) Caracterizar o componente curricular vida e carreira na formação dos estudantes. c) Identificar por meio da fala dos professores que atuam no componente curricular vida e carreira as competências pedagógicas para atuar no vida e carreira. d) Gerar conhecimentos sobre as estratégias utilizadas para desenvolver competências socioemocionais no componente curricular vida e carreira. e) Apontar as necessidades de formação continuada dos professores para implantar o componente curricular vida e carreira. Para alcançar os objetivos propostos, foi desenvolvida a seguinte metodologia: o espaço para desenvolver a pesquisa foi uma universidade privada do Sul de Santa Catarina. O público-alvo foram professores que atuaram no componente curricular Vida & Carreira (V&C) no primeiro semestre de 2022.2 na referida instituição. Os critérios de exclusão foram: os professores que não ministraram tal componente curricular no semestre referido ou que não aceitaram a responder a entrevista ou questionário. Os instrumentos de coleta de dados foram três: O primeiro foi a análise dos Documentos Institucionais como: Projeto Pedagógico Institucional e Guia do V&C para professores e estudantes. Essa análise documental junto com o referencial teórico sobre a temática da pesquisa, culminou na elaboração dos seguintes textos: Projeto Pedagógico Institucional e o Vida e Carreira; b) Competências Pedagógicas do Professor que atua no Vida e Carreira; c) Competências Socioemocionais e o Vida e Carreira. O segundo instrumento de coleta de dados diz respeito a um roteiro de entrevista com perguntas abertas e fechadas que foi aplicado em julho de 2022 via plataforma zoom com os cinco professores que atuaram o maior número de vezes no vida e carreira. E por último usamos o questionário elaborado no *google forms* (digital), enviado para o total de 60 Professores (via WhatsApp e e-mail), neste último obtivemos 30 respondentes, sendo 50% da amostra. Para análise dos dados coletados foi utilizado os estudos de Bardin (2004) que ajudou a chegar no resultado de seis categorias: 1) perfil do professor que atua no vida e carreira; 2) competências pedagógicas para atuar no vida e carreira; 3) Competência Pedagógica desafiadora, com destaque para atrair a participação do estudante nas atividades e avaliar por competências; 4) Formação Continuada do Vida e Carreira e as Necessidades de Formação Continuada; 5) Relação das Atividades e das Competências Socioemocionais desenvolvidas e não desenvolvidas com os estudantes; 6) Pontos para qualificar o vida e carreira. Como resultados identificamos que o Professor que trabalha no vida e carreira já possui experiência docente e profissional, 65% já ministrou 2x ou mais esse componente curricular, 70% atua a mais de 16 anos no ensino superior, e a formação inicial desses é a mais diversa para contemplar os diferentes cursos que atuam, todos possuem mestrado e 60% possui doutorado. As competências pedagógicas evidenciadas estão relacionadas com o papel da mediar/tutoriar o processo de ensino e aprendizagem; planejar de forma flexível; conhecer as softskills; dominar as ferramentas tecnológicos; comunicar-se; avaliar por competências; possuir bom relacionamento com os estudantes. 70% acreditam que os estudantes chegam a aperfeiçoar suas competências socioemocionais ao cursar o vida e carreira. 100% dos Professores consideram que a competência socioemocional que mais

ajudam a desenvolver junto aos estudantes é a empatia com destaque para o trabalho em equipe, seminário e entrevista como estratégias mais utilizadas. Como competência pedagógica desafiadora foi levantando a dificuldade de atrair a participação e atenção dos estudantes no formato digital. Algumas estratégias foram apontadas para superar esse desafio: questionamentos, diálogos, exposições que coloquem o estudante de forma ativa nas aulas. 50% dos Professores apontaram que necessitam resolver de conflitos de trabalhar de grupos, estudar mais sobre softskills, aprender a usar recursos tecnológicos para dinamizar as aulas, essas são competências que necessitam ser ofertadas na formação continuada para esse grupo de professores. Por fim, foram sugeridos pontos a melhorar, alguns que se destacaram foram: a necessidade de ampliar a presencialidade da oferta; diminuir o número de estudantes por turma; agrupar estudantes do mesmo curso por turma; criar turmas apenas com estudantes tardios; necessário retomar a plataforma do currículo do futuro. Conclui-se que os professores identificam a relevância do vida e carreira no currículo e apontam a necessidade de ampliar o espaço de formação pedagógica para aperfeiçoarem o componente curricular, assim como, sua atuação docente.

Palavras-chave: Competências Pedagógicas e Socioemocionais. Vida e Carreira. Professor Universitário. Ensino Superior. Formação de Professores.

Referências

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. 3ª ed. Lisboa: Edições 70, 2004.

CUNHA, M. I. **Docência na universidade, cultura e avaliação institucional: saberes**

silenciados em questão. In: Revista Brasileira de Educação, v. 11, n.32. maio/agosto, 2007.

MOROSINI, M. C. **Internacionalização da educação superior de qualidade**. In.: AUDY, Jorge Luis Nicolas; MOROSINI, Marília Costa (Orgs.). Inovação e qualidade na Universidade. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2008.